

Saúdo os presentes na pessoa da presidente do Regional, Desembargadora Vania Cunha Mattos, e agradeço a presença de todos e todas. Este é um dia muito especial, por dois motivos: hoje o Fim de Tarde é comemorativo aos 100 anos da OIT e marca o lançamento da Revista Científica da Escola Judicial do TRT4.

É de conhecimento público a importância e a indispensabilidade de uma entidade como a Organização Internacional do Trabalho. Tal relevância, contudo, em certas circunstâncias históricas, agiganta-se. O centenário da instituição é manifestamente uma delas. O momento induz os operadores do Direito do Trabalho à análise da história da OIT e de seu papel essencialmente humanitário na proteção dos direitos dos trabalhadores, considerado em especial seu caráter supraestatal, que dota a entidade do condão de tornar efetivos os reflexos de sua atuação inclusive em países em que tais direitos básicos não são suficientemente respeitados. Vivemos no Brasil momento posterior a um inédito e profundo retrocesso no arcabouço da legislação protetiva dos trabalhadores, a chamada Reforma Trabalhista, cujas consequências – objeto de amplas discussões e iniciativas dentro da comunidade jurídico-trabalhista – é também desnecessário enfatizar aqui. Neste contexto, reluz o caráter mais do que oportuno de eventos como o de hoje. Sobressai-se a temática, outrossim, diante do conteúdo da Revista da Escola Judicial do TRT4, a revista científica, cujo primeiro fascículo temos a honra e o orgulho de lançar hoje. Isso porque seu conteúdo é não apenas centrado na prevalência dos direitos fundamentais sobre a Reforma Trabalhista, mas também no controle de convencionalidade, instrumento que consagra a indispensabilidade da observância aos Tratados Internacionais – a que equiparadas as Convenções da OIT ratificadas –, especialmente quanto à compatibilidade das normas internas em confronto com o regramento internacional ratificado pelo Estado. Constituem, em suma,

instrumento decisivo no combate aos aspectos deletérios das recentes alterações legislativas na área trabalhista.

O lançamento da revista científica é a concretização de uma das importantes metas de gestão da Escola Judicial. A criação do periódico está alinhada aos objetivos da EJud4 no que tange ao aperfeiçoamento técnico de magistrados e servidores. É um espaço de expressão acadêmica que tem como meta incentivar estudos indispensáveis ao enfrentamento das demandas trazidas ao Poder Judiciário, cada vez mais desafiadoras.

Na atual gestão, objetivando concretizar esse projeto, contou-se inicialmente com o inestimável auxílio da professora doutora Acácia Kuenzer, tendo sido feitos estudos sobre a viabilidade de transformar a revista anual institucional e histórica do Tribunal em científica, o que se constatou não ser o melhor caminho. A partir disso foi montado o Projeto da Revista da Escola Judicial do TRT4, que constituiu o norte para as ações que culminam com o lançamento da revista no dia de hoje.

Para dar conta desse escopo, a publicação deveria ser institucionalmente heterogênea e independente - política e administrativamente - e foi isso que buscamos! Por isso a indispensabilidade da qualificação científica pelos critérios Qualis Periódicos da CAPES, que é largamente utilizado para a classificação da produção intelectual científica no Brasil. Ela confere confiabilidade e estimula a expertise na publicação de trabalhos.

A seguir, foram convidados, para coordenar os trabalhos, e prontamente aceitaram o encargo, o juiz Leandro Krebs Gonçalves, na função de Editor, e o desembargador aposentado, José Felipe Ledur, como vice-editor, e tiveram o

apoio das servidoras da Biblioteca e do Núcleo da Revista, respectivamente, Adriana Sarmiento e Tamira Pacheco, que contaram com formação, para atuar de modo qualificado nessa publicação científica, participando de curso sobre “Padronização de livros e periódicos”, na sede da ABNT em São Paulo. Meus sinceros agradecimentos, Leandro, Felipe, Adriana e Tamira.

Em continuação, foi criado um Conselho Editorial heterogêneo e exógeno, cujos integrantes nacionais e estrangeiros de Portugal, Espanha, Canadá e Uruguai também entenderam a importância da criação da revista científica da EJUD4 na atual conjuntura e engajaram-se ao propósito. Também foi criado um Banco de Pareceristas a partir de convites enviados a universidades de todo o país.

A edição deste 1º fascículo da Revista Científica conta com nove artigos assinados por dezesseis articulistas que atuam em diferentes setores no Direito, sendo a maioria vinculada a programas de pós graduação *stricto sensu*.

Atuaram vinte e sete pareceristas no sistema do *duplo cego*, garantindo a isenção na avaliação e qualidade dos artigos. Nesse sistema os autores só são conhecidos ao final do processo de submissão, com a aprovação final do artigo. A partir da análise dos pareceres e dos artigos, o Conselho Editorial fez as deliberações finais.

Por se tratar de periódico semestral, aproveito para informar que o prazo para o recebimento de trabalhos para o fascículo nº 02 está aberto até dia 10 de julho, cujo Edital com as instruções está no site da Escola Judicial.

O banco de pareceristas recebe permanentemente novos cadastros de interessados, com titulação mínima de Mestre, detalhes também no site da EJUD.

Encerro registrando que desafiador também foi e é, a gestão de recursos em projetos desse quilate, donde esclareço que a revista científica está disponível para acesso universal no site da Escola Judicial em PDF, na aba Outras Publicações. A distribuição dos exemplares impressos está dirigida às bibliotecas dos tribunais superiores (STF, STJ, TSE e TST), à ENAMAT (Escola Nacional da Magistratura), assim como será endereçada à todas as bibliotecas dos tribunais do trabalho brasileiros. No RS, também serão encaminhados exemplares às diversas faculdades de direito, OAB, MPT, AGETRA, SATERGS, AMATRA, FEMARGS, escolas parceiras, e outras entidades associativas, assim como para os autores, pareceristas e magistrados do TRT4. O material será entregue a todos, conforme mencionado, em breve.

Agradeço novamente a presença de todos e todas e passo a palavra ao nosso convidado deste Fim de Tarde comemorativo aos 100 anos da OIT, o Diretor da OIT no Brasil, o Senhor

MARTIN GEORG HAHN

- GRADUADO EM DIREITO PELA UNIVERSIDADE DE TÜBINGEN, NA ALEMANHA;
- EXERCEU A ADVOCACIA, NO BRASIL, ESPECIALIZANDO-SE EM DIREITO DAS EMPRESAS;
- INGRESSOU NA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO EM 2003, TORNANDO-SE DIRETOR DA OIT-BRASIL EM 2018.